

Reunião da Câmara Temática de Motocicleta (online)

Data: 22.03.2022

Horário: 10h

Participantes – Poder Público:

1. Alexandra Mogilli – CET
2. Carlos Henrique – SMT-AT
3. Dawton Gaia - Secretário Executivo – CMTT
4. José Eduardo Canhadas – CET
5. Eduardo Macabelli - CET
6. Evely Trevisan – SMT AT
7. Jackeline Melo – SMT AT
8. Jessica – SPTrans
9. Júlio Rebelo – CET(palestrante convidado-apresentação Faixa Azul)
10. Michele Perea – SMT AT
11. Nancy Shneider
12. Paulo Eduardo | Chefe da Assessoria Técnica – SMT AT
13. Pedro Ivo – SMT AT
14. Rosa Maria Oliveira – CET
15. Rogério Ramos – SMT-AT

Participantes – Membros da CT- Motocicleta:

1. Gerson Silva Cunha – SINDIMOTOSP
2. Wilson Yasuda – Coordenador da Câmara/ABRACICLO

Observadores:

1. Ana Luisa Oliveira Faria
2. Aquila Couto - Abramet
3. Edgar Gringo – AMA-BR
4. Fabia - ANFAMOTO
5. Fábio Nigro – CET-SME
6. Francieli Regina Belem – DETRAN-SP
7. Gringo – AMABR
8. Liliam Rose S. C. Filho – CET-SME – Palestrante convidada.
9. Márcia Gonzaga
10. Mariana Santana Pereira Santos
11. Rafael Stucchi da Silva
12. Sérgio Amaral - SME
13. Tamiris Villarinho
14. Thatyana Costa – CETET-DCO
15. Tayara - IFOOD
16. Thiago Messias

17. Fernando Peres Rodrigues
18. Flavio Prol
19. Isabela Percon (Convidado)
20. Joao Bonett Neto
21. Laryssa de Menezes Silva
22. Livia Kamida Higashino
23. Luíza Jacobsen (Convidado)
24. Paulo Matias (SETRAM) (Convidado)
25. Vitor Magnani - FecomercioSP

Pauta:

- 1- Lei de Motofrete: Análise dos gargalos que atrapalham o funcionamento dessa e as formas de resolve-los".
- 2- Composição da Câmara Temática de Motocicleta

DAWTON - Bom dia hoje temos duas pautas: A Lei do Motofrete apresentada pelo Gringo e a segunda pauta a equipe de marketing fará uma apresentação. O Sérgio e a equipe dele tem um compromisso e estão pedindo para antecipar a apresentação deles, então se vocês não se incomodarem vou pedir que o Sergio já comece fazendo a apresentação. Sergio você esta com a palavra.

SERGIO – Obrigado Dawton bom dia eu e o Fábio vamos receber um cliente externo como não conheço todos quero me apresentar meu nome é Sérgio Amaral e eu ocupo atualmente a nova Superintendência de marketing e educação de trânsito, estou aqui há cinco meses e pouco sou oriundo da industria de comunicação. Trabalhei mais de trinta anos em veículos de comunicação e estou aqui aprendendo junto com vocês, vocês como professores e aprendendo sobre transito e aprendendo sobre mobilidade, para mim é um privilégio depois dos 50 anos dar essa “pivotada” na minha carreira e poder entrar num lugar onde eu não sabia absolutamente nada, tinha noções como usuário e hoje eu confesso honestamente já aprendi bastante porque é um verdadeiro MBA aqui e eu tenho grandes professores e também sou um aluno aplicado, preciso sair depois dessa breve apresentação, ficam Ilana e Tatiana para esclarecer quaisquer dúvidas mas eu queria dar algumas boas notícias para começar a reunião: a primeira é que nós já temos aprovado uma verba para modernização de mobiliário de motos para o curso de motofrete presencial, isso já está aprovado nós tínhamos essa verba já disponibilizada no final do ano passado foi um pouco depois da minha chegada mas não houve tempo hábil para fazer todos os trabalhos burocráticos e as licitações então nós fizemos a pedido do Secretario Adjunto Alexandre Trunkl, deixamos o processo pronto e já foi aprovado e estamos andando com as questões burocráticas e em breve que eu digo é o tempo burocrático das licitações, mas esse primeiro semestre acredito a gente já terá o dinheiro disponibilizado para fazer as compras e começar o curso presencial; em paralelo esse processo também caminhou com

curso de EAD que vamos implementar só que o processo de EAD demanda uma série de aquisições e certificações que nos permitem homologar o curso junto ao SENATRAN, teremos que buscar os recursos tecnológicos fora e nessa fase a gente está escolhendo os parceiros que vão trabalhar com a gente, em breve teremos novidades do curso de EAD e não só para o motofrete mas para todos os nossos cursos então a gente deve modernizar todos os nossos cursos de EAD temos um projeto incipiente ainda mas já mostramos ao secretário e é um projeto de postos avançados de educação EAD com parceria pública privada são containers preparados como salas de aula e todos os (INAUDIVEL) que está sendo criado sendo gestado visando a educação do motofrete mas ele será muito mais que isso porque a ideia é não deixar ocioso nem um segundo e quem tem acompanhado e participado eu acredito que a gente deve capacitar o motofrete falando aqui na Câmara temática não só com cursos de pilotagem mais com várias cursos, também quero destacar que eu acho muito positivo que nós aprovamos na semana antes do carnaval nos fizemos uma apresentação para o conselho do FMDT e conseguimos liberar uma verba considerável para contratação/licitação de uma agência de publicidade, depois de mais de 7 anos segundo informa os meus colaboradores nós teremos verba para campanha de educação, campanha de publicidade e isso é super importante não só para os motofrete como para os motociclistas em geral e como para todos os modais, nós já temos um plano estratégico desenhado com calendário de ações quando que a gente vai falar com cada modal nós já falamos em outra câmara temática que nós estamos criando um plano de pesquisas regulares para todos os modais a ideia é que a gente trabalhe cada mês/período um modal saindo inclusive (INAUDIVEL) e também vamos fazer campanhas multimodais porque a gente não acredita que trabalhar os modais de maneira distante pois existe o motofrete sem interação com a bicicleta sem interação com o pedestre sem interação com o motociclista comum então vamos trabalhar também campanhas que envolvam a educação de todos os motoristas aliás nessa minha pouca experiência eu sinto que falta educação e educação em sentido lato da palavra não é educação de trânsito é educação pura e simples como falta para todo o país, tivemos ontem na reunião com o comitê de licitação e nas próximas semanas já devemos publicar o edital no Diário Oficial essa é uma grande notícias porque a comissão para vocês terem uma ideia a campanha que a gente fez para faixa azul que foi uma campanha de muito Impacto de muita frequência e deu muita visibilidade foi uma campanha de ações públicas de assessoria de imprensa e alguns veículos que eu consegui na gratuidade então agora com campanha regulares dinheiro para tudo a gente vai ter uma ação muito maior que vai colocar nossa educação de trânsito como protagonista, a principal missão que eu tive quando cheguei aqui na superintendência do Ricardo Teixeira que é o secretário que me contratou que me trouxe para cá, foi que colocasse de novo a CET e a educação de trânsito em protagonismo e é isso que a gente está construindo porque com educação com essa visibilidade a gente consegue construir um diálogo melhor. Os números da faixa azul tem sido muito positivos, estamos fazendo uma pesquisa que vai alimentar relatórios que serão enviados para o SENATRAN, são números muito satisfatórios que nos dão a certeza que em breve teremos novidades em relação a faixa azul. Já em relação ao maio amarelo a gente tem algumas ações previstas com chamamento público essa semana a Ilana e a Tatiana podem dar mais detalhes do que a gente está prevendo para o maio amarelo, inclusive se tiverem sugestões por favor nos passem fechando o chamamento a gente precisa publicar já está mais

do que na hora em poucas linhas eu queria agradecer, passo a palavra para você Dawton e te agradeço.

DAWTON - Obrigado Sergio pela apresentação eu vou passar agora para o Gringo que pediu uma pauta, ele vai explicar um pouquinho porque ele pediu essa pauta e depois passar para o Sr. Yasuda que vai conduzir a pauta.

GRINGO – Bom dia eu sempre bato na Lei de Motofrete, a gente trata muitos assuntos aqui ao mesmo tempo e a lei do motofrete por si só é muito complexa e ela precisa ser abordada em algumas partes que eu identifico como problemas; primeiro porque que ela não funciona pois uma lei de 14 anos não funciona, eu sugeri que a gente veja quais os gargalos e as formas que podemos resolver, temos estipulado aqui data para resolver cada problema, cada situação porque se não fica parecendo que só conversamos sobre os assuntos aqui, e da nossa parte aqui a gente não consegue ver acontecendo algo referente ao motofrete. O sistema que teve da outra vez foi um sistema opressor, começou a funcionar em 2013, a lei começou a funcionar e quem não tivesse dentro e ia ter a moto apreendida, mas não tinha lugar para fazer curso, não tinha disponibilidade, os locais oferecidos eram longe então teve esse monte de situação e a AMABR desde quando foi fundada a gente vem numa linha de tirar esses motivos por qual o pessoal não queria se legalizar para comprar uma moto, a gente conseguiu o crédito Banco do Povo e o problema era o curso, agora o DETRAN liberou o curso de graça, o CETET (CET) também vinha fazendo, isso é uma coisa que eu percebia que nem todos sabiam que o CETET fazia esses cursos, a gente que estava mais engajado descobriu porque o curso é caro, ou seja essa informação não estava chegando até nós porque que não tava chegando então tinha situação que a gente viu no CETET e SEST SENAT que muita sala não cumprir aquela turma daquela data porque não tinha aluno suficiente e uma coisa que notamos que faz o pessoal procurar o CETET o SEST SENAT e faz até fila de espera porque não tinha isso às vezes e deixava de ter uma turma porque não tinha aluno suficiente e do nada tinha fila de espera para fazer o curso só quando a polícia ia para a rua e dava o susto, só que a gente não é a favor de já sair prendendo a moto do pessoal, o negócio é que tenha uma campanha que fale em comum acordo tanto com o batalhão de trânsito da polícia militar, a SPTRANS, DTP a GCM que tenha uma comunicação conjunta para que possa fazer uma blitz com a finalidade de conscientizar e de informar sobre os equipamentos de segurança, acessórios e também que a lei vai funcionar já deixando, que a gente tenha essa comunicação unificada com a finalidade do policial falar: "olha você sem o colete refletivo você perde a sua habilitação, você sem o protetor de pernas e os equipamentos obrigatórios você tem esses riscos..." que também tenha benefícios e incentivos a quem é regulamentado a gente vê aqui hoje o pessoal extremamente desanimado eles falam que a lei só está funcionando para eles e que é muito rígida então tem todas as burocracias para se legalizar, cadastrar, fazer o primeiro cadastro, fazer a legalização e para se manter legalizado e a gente está vendo muita gente dando baixa na placa vermelha também porque não se sente estimulado e outra coisa que a gente vê também (acho que quem esta aqui pelo DTP é a Mariana) precisa ter comunicação com o pessoal da vistoria, eles inventam lei da cabeça deles tem muita situação fazem o motofretista fazer um monte de procedimento reprovando motofrete não está bom inclusive aconteceu comigo minha moto tava tudo dentro das regras tudo certinho e eles me reprovaram mandaram colocar um outro tipo de baú eu fui lá e coloquei o outro tipo de baú e não passava

do mesmo jeito e eles estavam usando como referência algo chamado rabeta da moto o seu baú passa da rabeta da moto e quando eu fui olhar a lei não tinha nada de rabeta na moto fala da extremidade final original da motocicleta, aí eu comecei a debater em cima disso e deu uma discussão e acabou que eles liberaram, ou seja, não tinha na Lei aquilo e eles estavam inventando, teve um evento que o DETRAN distribuiu antena e a antena em cima do manicoto ela preenche 63cm que determina a Lei e aí foram lá e reprovaram a antena porque ela tem 62cm mas não avaliaram que ela está em cima de uma peça de onde vai o retrovisor e ela tem quase 2 cm então teve uma outra situação que já tinha citado aqui de que ele falou que o suporte do baú era muito alto só que a Lei não fala da altura do suporte, ela fala que o baú não pode ter mais de 70cm contado a partir do banco e aí reprovaram, eu fui lá passei para o Jairo a situação ele foi comigo até lá e perguntou ao vistor porque não podia? Ele falou: *~é porque a gente pressupõe que ele vai colocar alguma coisa aqui embaixo do baú e vai cair na rua~* (sic) e o Jairo falou mais onde está isso na Lei? O vistor falou que não tem na lei mas a gente acha que ele vai fazer isso. Não dá para deixar isso para a polícia fiscalizar, os vistores inventam um monte de lei da cabeça deles que acaba prejudicando e fazendo com que o pessoal quando passa pela vistoria sai falando que é horrível; não estou pedindo aqui para abrir mão da segurança mas estas situações onde eles inventam regras prejudicam a regulamentação e atrapalha bastante.

Vamos começar a debater em cima desses três pontos: 1) gargalos da comunicação, que seja unificada entre os órgãos fiscalizadores com a intenção de informar e conscientizar onde fazer os cursos, como se escreve, que tenha aquelas blitz que faziam antes com a polícia, SPTRANS e DTP e todos que possam fazer esse serviço para que conscientize a galera porque quando nessa era que a gente está agora (de WhatsApp) quando alguém falou que a lei vai funcionar no outro grupo já cai que a lei está funcionando e assim vai indo criando a intenção de fazer o curso mas para isso a gente tem que ter lugar para fazer o curso, tem o DETRAN a gente queria que o CETET já tivesse funcionando para que tem essa vazão que não fique só auto escola credenciada só o SEST/SENAT e a gente possa usar todos os mecanismos que a gente tem para dar vazão a essa demanda, seria muito interessante para ele se adequar a lei que tivesse alguns benefícios para que seja interessante, que seja até uma isenção temporária de taxa do DTP do DETRAN que eu acho que isso ajudaria muito porque se a gente já chegou no cálculo que era o mais difícil que um acidente de moto custa R\$ 65.000 pra sociedade e um óbito custa R\$ 544.000 para a sociedade, porque não investir nessa parte mesmo que seja isenção de impostos de taxas para que a gente traga esse pessoal para regulamentação e como eu já havia falado o aplicativo que trabalhou com pessoal cem por cento regulamentado ficou cinco anos sem ter o óbito e foi a LOG na época e isso todos nós comprovamos, não estou fazendo propaganda do aplicativo mas sim da regulamentação quando ela foi colocada ela funcionou de fato e houve diminuição de acidentes, eu quero colocar luz sobre esse problema e ver o que a gente pode resolver aqui e o que eu posso levar para a CPI para que seja investigado mais a fundo o porquê de não funcionar essa lei.

JACKELINE – Temos o Gerson. Quem vai falar sobre o que o Gringo trouxe serão Mariana e Franciele, vocês preferem falar ou é melhor o Gerson colocar a questão dele?

FRANCIELE– Acho que o Gerson pode falar porque talvez seja algo que a gente possa responder na sequência.

GERSON - Bom dia, essa regulamentação é uma questão muito complexa vamos partir do ponto que o Gringo falou: só da questão da regulamentação por parte do motofrete e por parte das empresas de aplicativo?

Tem que cumprir a lei 14.491 ter espaço para estacionamento, ter um bebedouro de água potável e ter um espaço para acomodar o motofretista que não tem esse essa infra estrutura, aí quando falam de regulamentação a gente parte para esse ponto: a regulamentação não tem que acontecer de baixo para cima e sim de cima para baixo porque se não tiver vontade tanto do Município como do Estado que está fazendo a sua parte dando 25.000 vagas no curso gratuito, porém só está dando o primeiro curso que é o curso 30 horas e a requalificação que tem na auto escola e está cobrando R\$ 300,00 para fazer a requalificação. no futuro Tivemos uma reunião para o DETRAN ter essa requalificação no futuro. Se perguntar hoje para o motofretista regulamentados os que tem placa vermelha, qual são os incentivos: Não tem incentivo nenhum e hoje os meninos estão preocupado em levar o pão para casa devido a precarização que essas empresas vem fazendo, então se existe vontade de regulamentar tem que começar de cima para baixo porque hoje o IFOOD a LALAMOVE todas as empresas de aplicativo elas não contribuem com o Estado de São Paulo, elas estão no município vizinho - em Osasco e aí como o DTP vai exigir uma coisa de uma empresa de um aplicativo do município vizinho? Deixaram ela fugir para o município vizinho entendeu? É uma coisa muito complexa e vou falar a verdade para vocês se vocês continuarem assim se tiver essa formação de ideia que a vamos fazer uma regulamentação por placa por isso é por idade por CONDUMOTO isso não vai dar certo, tem que ter a vontade do Município e do Estado e principalmente das empresas de aplicativos fazendo ela cumprirem as três Leis Federais e a Lei Municipal, esse é o nosso ponto de vista. A prefeitura se ela inventar de fazer fiscalização os próprios motoboys não estão aguentando mais todo dia são fiscalizados aí para o pátio do policiamento de trânsito a cada 100 metros tem uma blitz tem um comando, muitas vezes o pneu está bom mas a polícia tem fé pública, que ele fala é lei o pneu está no limite do TW I mas mesmo assim a moto é apreendida o documento é apreendido agora não estou mais aprendendo que não tem pátio estão fazendo a questão de bloqueio diverso e aí soluciona o problema, eu peço que vocês da prefeitura junto com as associações e o sindicato a gente tem que estudar muito essa questão e saber o que a gente faz porque o problema está aí a gente sabe que existe o problema e quem é o causador do problema e pode solucionar são as empresas de aplicativo, façam com que as empresas de aplicativo cumpram a Lei para você ver se a própria categoria não se adequa, agora vocês vão fazer como sendo que discutindo lá na CPI a questão dos aplicativos e ele sonega informação sonega imposto só mentira entendeu o IFOOD a semana passada foi parar na CPI essa semana já soltou uma normatização falando que esta aumentando taxa dos meninos aqui nós falamos de trânsito não estamos falando de direito trabalhista mas só para vocês ver como eles distorcem a coisa e a segurança e o TAC o IFOOD tem assinado com a prefeitura e se vocês forem olhar os mais acidentados são os motofrete dos aplicativos faz uma pesquisa para você ver toda hora eu abro meu WhatsApp e quando eu vejo é um motoboy usando a mochilinha de um aplicativo seja do IFOOD, LALAMOVE, UBER de quem seja mas é um motociclista de aplicativo, será que não seria essa câmera temática para discutir tirar as mochilas e implantar o baú nesses aplicativos? porque se vocês for olhar também

a cada 10 minutos tem um roubo de moto envolvendo o motociclista na cidade de São Paulo aparece aqui nos grupos e usando a mochilinha desses aplicativos então acho que teria que começa uma discussão muito calorosa e uma discussão muito extensa teria que ver outras coisas que traria segurança para esse motofrete antes de querer implantar uma lei que já está igual Edgar fala a 14 anos por ser complexa e só vai onerar o bolso do trabalhador aqui está minha opinião. Muito obrigado a todos.

JACKELINE – Obrigada Gerson. Mariana?

GRINGO – Deixa só fazer um complemento eu concordo com tudo que o Gerson falou e acrescento ainda que eu já conversei com pessoas dos diversos aplicativos e coloco lá a Lei para eles: ~vamos cumprir~ e a desculpa deles é sempre de que o Estado e o Município não tem capacidade de formar todo mundo e não tem essa rigidez, eu estou tentando trazendo luz a situação para gente entender quais são todos os problemas que depende de nós e fazer os aplicativos sentar conosco e vocês também são parte responsáveis interessada, eu concordo com tudo que o Gerson falou o motoca não pode ser onerado por essa regularização.

GERSON - As empresas de motofrete no passado tinham que ter o termo de credenciamento e cumprir toda a lei 14.491 e por que o aplicativo é diferente? O aplicativo chegou aqui em São Paulo e fez essa precarização no setor de motofrete, não está nem aí para o trânsito porque toda hora tem um motofretista acidentado o entregador acidentado com a mochilinha do aplicativo nas costas, a Prefeitura não tem um problema no nosso quintal e a gente invés de punir os aplicativos a gente está punindo as empresas de motofrete. Hoje para você concorrer com uma multinacional você tem que ter o termo de credenciamento da prefeitura e as empresas de aplicativo não tem nada, transferem toda a responsabilidade para essas empresas Express que se dizem COL o rapaz falou para mim eu tenho três mil motofrete sem registro rodando por São Paulo a empresa que é a Express não tem o motoca não tem registro em carteira ela não tem o termo de credenciamento não contribui em nada nem com a prefeitura e nem com o estado e esta todo mundo ai as cegas, fica o apelo falando em nome da categoria que o SINDIMOTO representa são o CLT e os agregados, antes de vocês tomarem qualquer iniciativa vamos conversar e esgotar todas as vias para vocês não tem um problema na mão porque a categoria está inflamada falta pouco para essa categoria cruzar os braços .

MARIANA – Bom dia Gringo e Gerson obrigada pelas colocações são muito importantes e é bastante coisa para absorver, eu vou passar um histórico estou há 14 anos aqui na prefeitura eu acompanhei toda a discussão do Gerson do SINDIMOTO da AMABR também desde o princípio e acompanho bastante a categoria de motofrete a bastante tempo em relação à questão do Gringo falou lá no começo que é importante que tenha incentivo a regularização do motofrete que tenha blitz educativas em 2012 a 10 anos atrás houve uma parceria do DTP da Prefeitura de São Paulo a CET o governo do estado através do DETRAN a polícia militar pelo Batalhão de Trânsito e teve o apoio também do SEST SENAT da ABRACICLO da Honda de UGT DE algumas fabricantes de baú se eu não me engano também e teve alguns colaboradores para fazer uma cartilha porque na ocasião o motofrete até queria se regulamentar mas ele não sabia por onde começar porque a lei 14.491 ela é uma cópia de um decreto que foi anteriormente publicado

então ela é muito detalhada ela cheia de regrinhas cheia de minuciosas mesmo se você der uma lida com calma é realmente um decreto ela é uma regulamentação que foi convertida em lei então ela é muito detalhada e o motofrete ficava perdido ele não sabia exatamente com tudo aquilo ele tem que vir aqui no DCP depois ele tem que tirar CCM tem que ir no DETRAN faz vistoria no DETRAN depois volta aqui a gente sabe a gente reconhece enfim e aí o SINDIMOTO na ocasião junto com a gente falou por que a gente não faz uma cartilha vamos fazer uma blitz educativa para esse povo começar a se regularizar eles não sabem aonde ir então a gente fez isso a gente conversou sentou com DETRAN foi feito o patrocínio fizemos essas blitz educativas mas a gente entendeu porque que não logrou tanto o resultado isso Gringo porque depois de 3 a 4 anos a gente refletir em relação essa cartilha só para você ter ideia olha o tanto de paginas que ela tem ó tem aqui tanto para pessoa física para pessoa jurídica a gente refletiu e entendeu por que não deu certo primeiro o DTP circula mais ou menos antes da pandemia mais ou menos 900 pessoas por dia não tinha agendamento então as pessoas entravam aqui livremente que tiraram a senha e tinha o atendimento delas aqui elas demoravam o dia inteiro aqui no DTP para regularizar documentação então era uma tortura para o cidadão motofrete ou para qualquer pessoa vir aqui ela tinha seu documento feito só que demorava muito e 2017 nós implantamos o agendamento eletrônico melhorou um pouquinho ou seja ele vem aqui com seu horário agendado faz o seu serviço só que mesmo assim o serviço em virtude da Lei ele é complexo então ele tem uma série de passos a serem executados então isso não tira também aquela quantidade de procedimentos que ele tem que fazer tirar cópia de documento toda aquela coisa que você conhece que você passa por isso também na sequência mesmo assim tem toda aquela dificuldade a vistoria que você fala que os procedimentos de reclamação você falou que eles inventam procedimentos que não existe então a gente percebeu que não tem critérios claros na vistoria então a gente percebe que tudo isso que a gente está fazendo bate muito na comunicação com o cidadão que a gente precisa melhorar um pouco a comunicação com o motofrete e mesmo assim não deu certo não é isso então feito essa cartilha a gente percebeu que não deu certo porque o procedimento é muito extenso então voltando ao órgão público o que a gente tem que fazer então a gente agora neste momento a está conversando com o DETRAN novamente para gente melhorar simplificar o procedimento para que a gente possa fazer uma parceria para pegar toda esse fluxo do cidadão e tentar otimizar um pouco ele para que ele tenha menos idas e vindas porque a lei a gente não tem como modificar a lei certo então o ideal é que se melhore a comunicação e melhore o procedimento para que ele não tenha que vir tantas vezes aqui no DTP só um momento por favor outra coisa importante que aconteceu Gringo houve a pandemia também, então alguns procedimentos ficaram um pouco melhor porque conseguimos digitalizar nossos serviços pelo SP156, o cidadão consegue fazer algumas coisas que ele teria que vir aqui a praça de atendimento, nesse sentido a pandemia auxiliou o motofrete a fazer os seus documentos. A CPI dos aplicativos também colocou no uso muita coisa que estava oculto em relação aos aplicativos lembrando que a lei 14.491 de 2007 ainda não existia essa questão de intermediação de serviços os aplicativos se iniciaram no Brasil e mais ou menos 2014/2015 então é uma lei obsoleta em relação a intermediação quando houve a lei de 2007 existia só a prestação de serviço, existia só duas figuras: o prestador de serviço e o tomador serviço - não existia o intermediário.

GERSON - Mariana essas empresas não são intermediação de serviço pergunta para qualquer um motoboy que vai no DTP se ele dá preço na corrida se ele não tem que ir e ir cumprir horário, rota para entregar, subordinação etc; então não são empresas de intermediação são empresas de Express virtual entendeu, o problema é que não ele é só intermediação de negócios, até quando isso? E os companheiros morrendo na rua, mas enfim segue aí o raciocínio.

MARIANA – De qualquer maneira isso é uma discussão entre o poder público pela CPI dos aplicativos não é algo que está consolidado não é que o DTP enquanto poder executivo pode cobrar em vistas a lei 14491 de 2007 em relação aquilo que está na lei não sei atualmente até que ponto nós podemos fiscalizar da forma que está escrito até porque existe uma discussão na CPI dos aplicativos em relação a isso.

FRANCIELE- Eu vou complementar com algumas questões que foram levantadas e que nós aqui do DETRAN por meio do programa motofrete seguro estamos agilizando operacionalizando algumas etapas ou então como a Mariana comentou a respeito do processo do CONDUMOTO então todo o processo dessa parceria do DETRAN que o DTP já está bem avançado mas já são mais de 8 meses conversando, a prefeitura revendo processos/valores está começando a organizar isso e a colocar a mão na massa, nós abrimos um edital em nível estadual para as aulas práticas, durante a pandemia uma das ações do DETRAN foi transformar o curso presencial de especialização em motofrete em EAD - 25 horas do curso já estão disponíveis em EAD inclusive com as vagas em aberto 25 mil oportunidades e saiu agora no mês de março 22 todas as cidades que foram contempladas, no nível Estadual estamos com 24 pontos, ou seja 22 cidades no estado que podem dar as aulas práticas e dois pontos que se cadastraram aqui na capital tem o SENAT e Parque Novo Mundo que pode dar cinco aulas práticas e nós temos os SENAT Vila Jaguará também aqui em São Paulo e aí dentre as outras 22 cidades o DETRAN tem 18 Superintendência das 18 quinze superintendências foram contempladas: Piracicaba, Ribeirão Preto, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente e Marília enfim uma infinidade de cidades que estão aptas para dar as aulas práticas. Outro ponto que foi comentado é sobre essa comunicação com o motofrete, desde que o programa surgiu em 2020 o DETRAN foi fazendo várias ações de proximidade, estamos prestes a lançar o primeiro Box, o primeiro ponto de apoio vai ser na secretaria de desenvolvimento econômico, também verificamos a importância dos equipamentos de proteção, todo PITSTOP que a gente faz são eventos educativos em parceria com a CET, SEBRAE, ABRACICLO, ANFAMOTO, AMABR, SINDIMOTO, HONDA, YAMAHA que fazem com que esse PitStop atinja um número significativo de motofrete, já realizamos três PitStop onde distribuimos mais de 20 mil equipamentos de proteção, colete, capacete e também capacitações curtas que são efetuadas durante esses eventos. Vamos fazer outro PitStop nesse semestre no dia 22 de Junho de 2022, o atendimento do DETRAN vai estar lá com inscrição para o curso de especialização em motofrete, o Presidente Neto do DETRAN defende muito essa categoria, então sempre estamos fazendo ações para melhorar o dia a dia dos motofrete.

JACKELINE – Obrigada Franciele. Alguém gostaria de complementar?

YASUDA – Acho que o colocado pelo Gringo pelo Gerson são assuntos extremamente complexos porque envolve uma série empresas e dúvidas, então sugeriria que a gente pudesse formar um grupo de trabalho para discutir esses assuntos junto com o DETRAN, DTP e as várias entidades, eu acho que fica muito complexo nós discutimos esses assuntos na câmara temática, dentro de um GT a gente vai conseguir obter resultados mais relevantes sobre este assunto e depois o GT por representação apresenta o que o GT concluiu nessa situação, pois os assuntos tem interferência do Poder Executivo, Legislativo você tem que discutir leis e uma série de situações, questões do DTP em relação à situação da normatização da vistoria por exemplo, poderíamos chamar no GT as empresas de entregadores, o pessoal do motofrete e reunir um grupo que pudesse fazer um trabalho bem organizado, essa é minha opinião.

JACKELINE – Perfeito Sr. Yasuda. Mariana por favor, depois a Franciele.

MARIANA – É um tema muito complexo eu sugeriria porque por exemplo algumas coisas que o Gringo comentou seria em relação à oferta de cursos e seria com a Franciele/DETRAN; comigo os procedimentos aqui do DTP e fiscalização de transporte, em relação a modificação da legislação do município seria um grupo de trabalho para modificação da própria lei, aqui para nós coisas que nós podemos fazer são mudanças de critérios de procedimentos de vistoria do DTP a gente já pode começar a trabalhar por exemplo verificar o que não está claro.

FRANCIELE – Sobre os grupos de trabalho, assim que a gente criou o programa motofrete em 2020 aqui no DETRAN fizemos dois grupos de trabalho, um deles eram com os aplicativos, há uma dificuldade deles trazerem dados, tem que verificar como vai tratar com eles e fazer realmente como a Mariana falou para ser mais efetivo, talvez grupos menores com temáticas e talvez até a importância de ter pessoas de outros segmentos que não estão na Câmara mas que para aquele grupo vão fazer diferença e na Câmara temática que a gente realiza uma vez por mês esse grupo traz os principais resultados.

YASUDA – Eu penso que a gente poderia chamar a polícia militar para que ela pudesse dizer como é que vai funcionar essa blitz educativa, como eles encaram essa situação da pauta dos cursos do motofrete, vamos conversar e a gente pode fazer uma proposta, por exemplo fazer uma revisão na 410, precisamos trabalhar no sentido de viabilizar uma série de necessidades que nós temos nesse momento acho que é importante que nós aqui dessa Câmara temática pudéssemos fazer um bom trabalho e pudesse trazer aqui para câmara realmente as dificuldades que a gente pode encontrar nesse trabalho e as soluções que a gente vê possíveis para que a gente possa solicitar a implantação pela prefeitura e pelo Estado, essa é minha opinião.

DAWTON – Eu entendi a sua proposta Gringo a comunicação unificada os incentivos e benefícios e cursos de modo geral, esse trabalho é o caminho, uma forma de construir uma proposta de ações que esteja mais equilibrada entre poder público e o motofrete, não existe outro formato se não for um trabalho conjunto, eu concordo com a formação do grupo sim e quanto mais completo for esse grupo com certeza melhor será o resultado do nosso trabalho, concordo com a Franciele como

é difícil essa interlocução para chegar um resultado, este trabalho tem que ter um planejamento de ações de curto, médio e longo prazo.

GRINGO – A ideia é essa mesmo fatiar o problema e resolver por parte aí fica melhor porque entra cada um na sua área parte de fiscalização vai entrar DTP parte de curso vai entrar DETRAN vai entrar CETET os cursos presenciais e os cursos online o treinamento e a gente vê o que a gente consegue de comum acordo essa situação de como que a gente traz benefícios e incentivos para o regulamentado por que o taxista tem isenção de ICMS ele tem isenção de IPVA e o motofrete não tem nada, ontem a gente teve um motociclista que teve a moto presa porque ele não renovou a licença do DTP, essa licença quando não é renovada ela gera um bloqueio chamado bloqueio diverso e esse bloqueio não dá apreensão do veículo mas ele impede que se faça o licenciamento e aí o licenciamento atrasado o veículo acaba apreendido e o que acontece a gente está vendo aquele que tava certo mas deixou de cumprir porque ele não vê diferença está na lei ele tem que cumprir a lei e ponto mais o outro que está todo errado está andando de boa, não tem nenhuma instrução para ele não tem nem olha use um colete, faixa refletiva na moto use um protetor de perna, coloque a antena não tem nem a conversa nem a conscientização, já temos uma galera que já está regularizada que está esses oito mil aí é 8000 mesmo Mariana?

MARIANA - Sim é um pouco um pouco mais de 8.000 mas é por aí mesmo.

GRINGO – Depois se puder passa esse numero preciso para a gente.

GERSON – Só uma pergunta esses oito mil não são todos que estão 100% regularizados? Alguns estão regularizados só o motofrete e outros só com a moto regularizada?

MARIANA – Eu vou ver no sistema quem esta com CONDUMOTO e licença e já falo para o pessoal aqui do grupo. O ideal é simplificar o procedimento Gringo fazer com que o cidadão não tenha que dar tantos passos que está na cartilha, ideal é que seja metade do que está escrito ali,

GRINGO – Para quem tem a própria empresa é assim eu estou fazendo a licença tirei a moto pelo Banco do Povo e o Banco do Povo só permite que seja pelo CNPJ e aí eu tirei a moto aí eu vou lá fazer a documentação no DTP que compõe para que eu autorizar a mim mesmo a ter a licença sendo que na hora que eu vou fazer essa documentação no DETRAN e só me pede meus documentos e o cartão CNPJ porque eu sou dono da empresa e tal e aí a gente conseguiu tirar isso que é menos R\$ 250 no bolso do motofrete porque ele tem que fazer o compõe depois ele tem que fazer o destrato então é essa a ideia a gente quer participar e ajudar e a gente conhece bastante os procedimentos, outra coisa que a gente vê a moto não tem placa ela tem só nota fiscal aí a gente consegue pedir autorização do DTP que libera ofício e com esse ofício a gente vai e faz a documentação no DETRAN, o que quero dizer que a moto que já tem placa ele tinha que passar numa vistoria no DTP primeiro para falar o que vai ter que arrumar e depois outra no DETRAN e depois no DTP de volta então são três vistorias e a que tem nota fiscal já vai direto para o DETRAN eu quero dizer com isso é um processo sem sentido por que ele já vai vir ele só vai ter a licença quando passar nessa vistoria do DTP eu sei que é para dizer

olha que arrumar isso se tem que arrumar aquilo mais a moto que é zero teria que fazer a mesma coisa pela lógica só que não precisava ser um procedimento que viesse só de nós e fosse um procedimento que todos tivessem acesso para saber como é que tem que vir a moto e tirar todas as dúvidas, eu parabeno tudo o que já foi feito.

MARCIA - Bom dia eu ouvi tudo que está colocando e eu sou um agente externo eu sou a pessoa da VANZOLINI que trabalha no DETRAN então para mim às vezes eu olho bem o processo e vejo como as partes se dão eu acho que seria mais uma fala para o gringo e para o Gerson: eu acho que o poder público está fazendo boa parte do que ele pode fazer, a minha dúvida pe concordo que a gente faça grupos temáticos e eu queria também que a gente tivesse um grupo para vocês trazerem para gente qual a ação de vocês individualizadas das associações de vocês o que cada associação esta fazendo para que a gente chega nesse determinado lugar pois a gente não sabe o que as entidades estão fazendo para que a gente chegue nesse denominador comum que é chegar no maior número de pessoas regularizadas, se a gente entender isso como uma cadeia cada um tem um pedacinho para fazer e isso não difere para as associações e sindicatos e aí a sociedade civil entrando dentro desse jogo e podendo fazer uma atuação que às vezes o Estado também não tem como fazer; é só essa sugestão que eu queria fazer, obrigada.

JACKELINE - Obrigada Marcia. Sr. Yasuda.

YASUDA - Eu gostaria que a gente pudesse andar com a nossa pauta e vamos criar uma situação para a próxima reunião, vamos criar o grupo de trabalho, tem só 5 minutos e eu tenho um assunto bastante importante para gente tratar, Michele pode projetar para mim por favor a composição da câmara temática de motocicleta que já faz algum tempo que estava em funcionamento e eu coloquei esses nomes estão aqueles que fazem parte da câmara temática oficial válida que foi eleita para fazer o início desse trabalho que a gente já faz algum tempo então nós temos:

CMTT - CÂMARA TEMÁTICA DE MOTOCICLETA – 2022 - ATUAL	
Sergio Martins de Oliveira	ABRACICLO
Wilson Yasuda	ABRACICLO
Aquilla dos Anjos Couto	ABRAMET
Ivana Aguiar Mesquita	ABRAMET
José Heverardo da C. Montal	ABRAMET
Cezinha Carp	CARPE DIEN
Ilana aguiar Mesquita	CET convidada
Alexandra P. Morgilli	CET convidada
Mariana S.P. Santos	DTP convidada
Vera Lucia Aparecida C. Duarte	DETRAN-SP - Escola de Trânsito
Antonio Carlos D. Moreira	OAB
Edu Gibelli Carp	OAB
Fernando Aparecido de Souza	SEDERSP
Milton Vieira Cordeiro	SEDERSP
Gerson Silva Cunha	SINDIMOTOSP
Gilberto A. dos Santos	SINDIMOTOSP
Sergio Aoki	Sup.Regional do Trabalho no Estado de SP

Muitos desses integrantes já algum tempo não participam das reuniões da câmara a gente tem uma proposta para nomear os novos integrantes os novos conselheiros da câmara temática:

CMTT - CÂMARA TEMÁTICA DE MOTOCICLETA - 2022 - PROPOSTA	
NOME	EMPRESA
Sergio Martins de Oliveira	ABRACICLO
Wilson Yasuda	ABRACICLO
Aquilla dos Anjos Couto	ABRAMET
José Heverardo da C. Montal	ABRAMET
Edgar Gringo	AMA-BR
Fabia Helena Allegrini Pereira	ANFAMOTO
Ilana aguiar Mesquita	CET convidada
Alexandra P. Morgilli	CET convidada
Franciele Balem	DETRAN-SP/Escola de Trânsito
Livia Higashino	DETRAN-SP
Mariana S.P. Santos	DTP convidada
Rosana S. Nespoli	DETRAN-SP/Escola de Trânsito
Fernando Aparecido de Souza	SEDERSP
Gerson Silva Cunha	SINDIMOTOSP
Gilberto A. dos Santos	SINDIMOTOSP

A composição da câmara temática de motocicleta segundo o regimento interno diz o seguinte: quatro representantes do Conselho Municipal de Transportes eleitos pelos segmentos como representantes dos operadores e serviços de transportes CMTT, dois representantes de associações que represente a medicina de tráfego, dois representantes de associações que representam os fabricantes de motocicletas e dez cidadãos engajados na temática geral de circulação de motocicletas eles devem possuir histórico de atuação nas políticas públicas dirigidas a mobilidade por motocicletas, notório saber a respeito da temática mobilidade por motocicletas e ter representatividade. Então dentro do que entendemos em cumprir o regimento da câmara nós estamos propondo que esses integrantes sejam agora conselheiros da câmara temática logicamente que a gente pode inserir outros então para que se faça integração é necessário enviar a solicitação para Michele da Secretaria para que possa avaliar então queria saber de vocês se existe alguma dúvida em relação a esses integrantes para que a gente possa efetivar essa nomeação.

GRINGO – É só mandar um e-mail ?

MICHELE - Envia para o cmtt@prefeitura.sp.gov.br

YASUDA – Tem que estar descrito no e-mail o porque e cumprir as normas que regem a câmara temática.

GRINGO - Tem como mandar essas normas para gente ou é essa que a gente leu agora?

YASUDA – É a que eu li agora. Você quer indicar alguém Gringo?

GRINGO – Não só não quero que falte nada só quero fazer da forma correta.

YASUDA – Não tem problema não vai faltar nada você a gente avaliou que deveria fazer parte da câmara temática como Conselheiro assim como nós introduzimos o Aquila por pedido do Montal assim como nós aprovamos o ingresso da Fábria da ANFAMOTO, sugerimos que viesse fazer parte o pessoal do DETRAN que é a Franciele e a Lívia e também convidamos a Rosana Nespoli da Escola Pública de Trânsito, eu queria que vocês avaliassem esses nomes não precisa ser falado agora mas a gente pode na próxima reunião estar com essas pessoas efetivamente participando além dos convidados que vão fazer parte dos trabalhos que a gente faz na câmara temática.

FRANCIELE - Eu tenho uma dúvida o DETRAN tem um movimento agora que é o toque inovação que é a aproximação com startup do segmento de mobilidade então a gente está conversando muito com startup do setor motos elétricas por exemplo inclusive algo não comentei mas na semana passada o programa motofrete lançou junto com o Banco do Povo financiamento específico para motos elétricas também que é um novo movimento quanto a isso a gente fez essa parceria com o Banco do Povo há possibilidade de estender o convite para pessoas que são do segmento de mobilidade ou não dentro daqueles 12 que são pessoas que são referência em mobilidade urbana em motos elétricas essa há essa possibilidade ou não?

YASUDA - Franciele essas pessoas que você está falando nós podemos solicitar a Michele que você enviasse um convite a princípio para eles participarem inicialmente das reuniões da câmara temática para que em algum momento a gente pudesse colocar alguma pauta para que ele pudesse mostrar como é que é o segmento qual é o trabalho o que ele pretende para que depois a gente pudesse avaliar o que você está solicitando.

FRANCIELE – Isso como convidados acho o tema bem importante que vem agora de novos negócios de entrega enfim eu acho que talvez sejam temas que no decorrer do ano sejam talvez interessante a gente trazer também para rodada.

YASUDA – São inovações que a mobilidade está trazendo então é importante que essas pessoas possam participar do nosso trabalho e passam a contribuir com informações para que todos possam entender como funciona esse segmento elétrico.

FRANCIELE – Perfeito obrigada depois eu falo com a Michele.

YASUDA – Acho que podemos encerrar a reunião e depois a gente confirma todos esses integrantes se está tudo certo se houver alguma dúvida alguma dificuldade a gente pode conversar na próxima reunião.

MARIANA - Eu fiquei devendo uma informação para o Gringo e o Gerson nós temos 8195 licenças ativas no nosso sistema ou seja 8195 motos com placa vermelha e 5714 CONDUMOTO ativos na cidade de São Paulo, obrigada.

JACKELINE – Sr. Yasuda internamente a gente conversa para ver como a gente vai organizar eu a Michele e o senhor como é que a gente vai mandar esse convite para fazer o Grupo de trabalho. Passo a palavra para o Dawton fazer o encerramento e agradeço a todos.

GRINGO – Só vou pedir para Mariana repetir por gentileza o número por favor.

MARIANA - Claro 5714 CONDUMOTO e 8195 licenças.

GRINGO – Obrigado.

MICHELE – Só reforçando que o ideal é que os emails sejam enviados para o cmtt@prefeitura.sp.gov.br antes da próxima reunião.

AQUILA - Bom dia, rapidamente não vou me estender muito acho que o doutor Montal não consigo estar só quero deixar a disposição a ABRAMET para a Franciele eu sei que ela vai estar liderando essa parte cursos a gente sabe também que cinco horas da parte do curso é referente aos primeiros socorros então a ABRAMET fica a disposição para discutir principalmente o conteúdo coisa desse tipo para amadurecer essa parte de sensibilização dos primeiros socorros a gente sabe que o motociclista é envolvido em sinistro de trânsito é o motociclista que depois tem uma direção defensiva mais ativa é mais sensibilizado então talvez sincronizar toda essa ideia principalmente no curso de formação pode ser interessante. Obrigado.

FRANCIELE – Áquila obrigada eu vou entrar em contato, deixa seu e-mail aqui temos uma frente que são os amigos do asfalto no programa motofrete seguro, vai ser focado em primeiros socorros e a sua ajuda vai ser muito bem-vinda. Obrigada.

DAWTON - Muito obrigado a todos pela participação acho que o resumo do que nós fizemos aqui é a construção de uma proposta onde as ações estejam equilibradas entre as empresas e o poder público municipal e estadual eu acho que a partir da formação deste grupo de trabalho que está sendo proposto hoje nós podemos dar um encaminhamento para próxima reunião ou fazer uma reunião específica para a formação desses grupos. Obrigado e boa tarde.

YASUDA – Os assuntos foram bastante interessante a reunião se estendeu um pouquinho mas nós vamos propor uma reunião com a Michelle para que a gente possa elaborar os grupos de trabalho a gente vai convidar as pessoas a conversar primeiro antes de formar o grupo que a gente possa ver quem é que é interessante como é que a gente vai fazer como a Franciele falou a dificuldade que a gente vai ter aí com os aplicativos entregador então a gente já sabe de tudo isso então nós vamos fazer todo esse trabalho aí antes de propor os grupos de trabalho e a gente vai ver se vai ser presencial porque eu acho que cada vez mais está se liberando espero que a gente consiga fazer porque o trabalho online é muito bom mas o presencial é mais importante eu acho. Muito obrigado a vocês e boa tarde.

GRINGO - Eu gostaria de conhecer depois o trabalho da Mariana com a Franciele de desburocratização se houver alguma reunião que eu possa participar para conhecer agradeço.

ENCERRADA

Chat:

[Ontem 10:01] Rosa Maria de Oliveira

Bom dia! Quem entrou como USER 8001 favor se identificar para colocarmos o nome na ATA.

[Ontem 10:13] Marcia Gonzaga

sergio por favor , o som esta ruim

Ontem 10:16]

Ontem 10:18] Marcia Gonzaga

i sou marcia da Vanzolini/Detran.sp

[Ontem 11:37] Rosa Maria de Oliveira

e-mail: cmtt@prefeitura.sp.gov.br

[Ontem 11:38] Aquilla Couto - Abramet (Convidado)

aquillacouto@gmail.com

Like 1